
Prova Escrita de Geografia A

11.º/ 12.º anos de Escolaridade

Prova 719/1.ª Fase

15 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos

2008

VERSÃO 1

Na folha de respostas, indique de forma legível a versão da prova.

A ausência dessa indicação implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens dos grupos I, II, III e IV.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével azul ou preta.

Pode utilizar régua e máquina de calcular do tipo não alfanumérico não programável.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e/ou dos itens, bem como as respectivas respostas.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

Para responder aos itens de **escolha múltipla**, escreva, na folha de respostas:

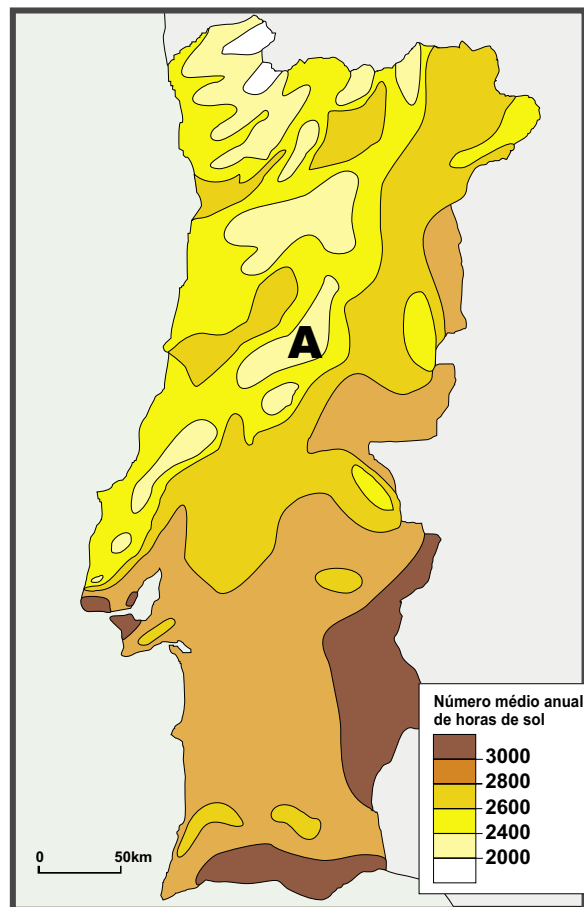
- o **número** do item;
- a **letra identificativa** da alternativa correcta.

Nos itens de resposta aberta com cotação igual ou superior a 15 pontos e que impliquem a produção de um texto, o domínio da comunicação escrita em língua portuguesa representa cerca de 10% da cotação.

As cotações dos itens encontram-se na página 15.

I

O mapa da figura 1 mostra a distribuição, em Portugal Continental, dos valores médios anuais do número de horas de sol, no período 1931-60.



Fonte: Brito, Raquel Soeiro. *Portugal, perfil geográfico*. Editorial Estampa. Lisboa 1994

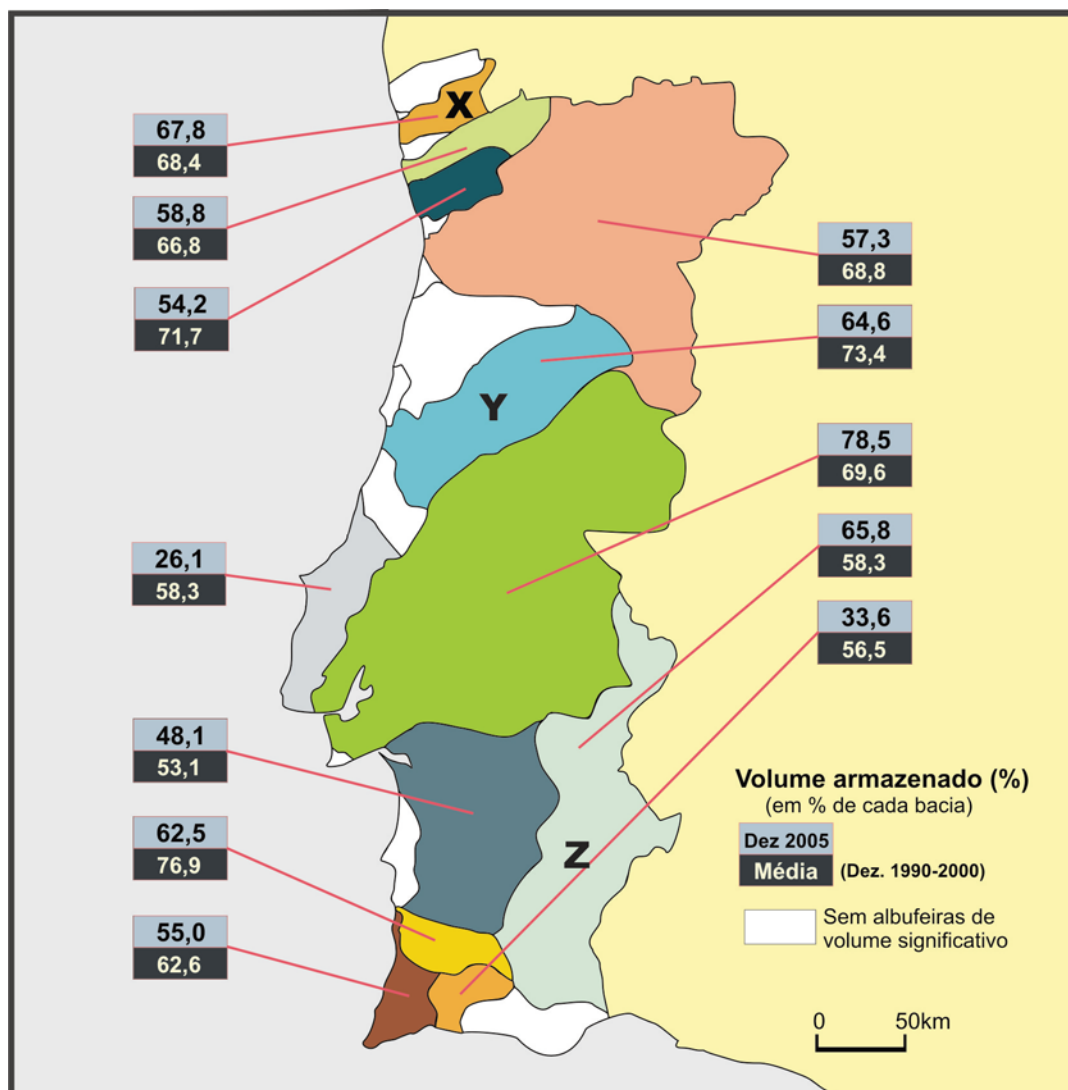
Figura 1 – Insolação anual em Portugal Continental (normais climatológicas: 1931-60)

1. De acordo com a informação constante na figura 1, as duas áreas que, em Portugal Continental, têm maior potencial para a obtenção de energia térmica e de energia eléctrica, a partir da energia solar, localizam-se no...
 - A. litoral algarvio e na bacia do Douro.
 - B. litoral a norte de Lisboa e na bacia do Douro.
 - C. litoral algarvio e na bacia do Guadiana.
 - D. litoral a norte de Lisboa e na bacia do Guadiana.

2. Em Portugal Continental, dois dos principais factores explicativos da diferenciação Norte-Sul, que a figura 1 mostra, são a...
- A. latitude e as características do relevo.
 - B. continentalidade e a exposição geográfica.
 - C. latitude e a exposição geográfica.
 - D. continentalidade e as características do relevo.
3. Os processos que explicam a diferença entre a energia solar recebida no limite superior da atmosfera e a energia que chega à superfície terrestre são a...
- A. radiação solar, a radiação difusa e a radiação directa.
 - B. absorção, a reflexão e a difusão.
 - C. radiação terrestre, a radiação difusa e a reflexão.
 - D. radiação terrestre, a difusão e a absorção.
4. A maior quantidade de energia solar recebida na superfície terrestre, no hemisfério norte, durante os meses de Maio, Junho e Julho, deve-se a uma...
- A. menor massa de atmosfera atravessada pelos raios solares e a uma menor duração do dia natural.
 - B. maior massa de atmosfera atravessada pelos raios solares e a um menor ângulo de incidência desses raios.
 - C. menor duração do dia natural e a um maior ângulo de incidência dos raios solares.
 - D. maior duração do dia natural e a uma menor massa de atmosfera atravessada pelos raios solares.
5. Os valores de insolação anual registados na área assinalada com a letra A, relativamente ao restante território nacional, explicam-se pela ocorrência de...
- A. menor nebulosidade, devido à menor frequência da passagem da frente polar e à temperatura média anual mais elevada.
 - B. maior nebulosidade, devido à orientação do relevo e à temperatura média anual mais elevada.
 - C. maior nebulosidade, devido à orientação do relevo e à maior altitude.
 - D. menor nebulosidade, devido à maior altitude e à menor frequência da passagem da frente polar.

II

O mapa da figura 2 representa o volume de água armazenado nas albufeiras das principais bacias hidrográficas de Portugal Continental, em Dezembro de 2005, e os valores médios dos armazenamentos nesse mesmo mês, no período entre 1990 e 2000.



Fonte: Comissão para a Seca 2005. *Seca 2005 – Relatório de Balanço*. INAG. 31 de Dezembro

Figura 2 – Volume de água armazenado nas principais albufeiras (em percentagem da capacidade de armazenamento de cada bacia hidrográfica), em Dezembro de 2005, e médias dos armazenamentos (em percentagem da capacidade de armazenamento de cada bacia hidrográfica) no mesmo mês, no período entre 1990 e 2000

1. As bacias hidrográficas assinaladas na figura 2 com as letras X, Y e Z correspondem, respectivamente, às dos rios...
 - A. Cávado, Lima e Guadiana.
 - B. Cávado, Guadiana e Mondego.
 - C. Lima, Mondego e Guadiana.
 - D. Cávado, Lima e Mondego.

2. Através da análise da figura 2, podemos concluir que, em Dezembro de 2005, os valores percentuais de armazenamento de água em albufeiras, por bacia hidrográfica, eram...
 - A. superiores à média de 1990-2000 apenas em duas bacias hidrográficas.
 - B. inferiores à média de 1990-2000 em todas as bacias hidrográficas.
 - C. inferiores à média de 1990-2000 apenas em duas bacias hidrográficas.
 - D. superiores à média de 1990-2000 em todas as bacias hidrográficas.

3. A maior quantidade de precipitação recebida nas bacias hidrográficas localizadas no Noroeste português, relativamente ao restante território continental, explica-se pela...
 - A. influência frequente do anticiclone dos Açores.
 - B. baixa altitude média das redes hidrográficas.
 - C. maior frequência da passagem das perturbações da frente polar.
 - D. existência de muitas bacias hidrográficas exclusivamente nacionais.

4. Os planos de ordenamento das bacias hidrográficas procuram...
 - A. assegurar o fornecimento, em quantidade e qualidade, das águas superficiais e subterrâneas, por forma a salvaguardar uma utilização sustentável.
 - B. criar programas de incentivo à erosão e à prevenção das inundações, para protecção das zonas húmidas das albufeiras.
 - C. reutilizar as águas e diminuir as perdas na distribuição das mesmas, em especial nos rios de menor caudal, por forma a prevenir as cheias.
 - D. garantir o cumprimento dos acordos internacionais, disponibilizando os rios para receber os efluentes, evitando, assim, a poluição em meio marinho.

5. Os estados de tempo que originam condições para a ocorrência de seca são, geralmente, condicionados pela influência prolongada de...
 - A. centros de baixa pressão.
 - B. frentes quentes.
 - C. centros de alta pressão.
 - D. frentes frias.

III

O desenvolvimento urbano sustentável é importante para a política regional europeia e para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

As cidades possuem muitas das qualidades que sustentam as economias modernas bem sucedidas, baseadas no conhecimento – criatividade, inovação, cultura e espírito empresarial. O êxito das cidades é essencial, por exemplo, para atrair trabalhadores especializados, fundamentais numa economia global competitiva. As cidades são também essenciais para melhorar a eficácia regional. Não existem regiões bem sucedidas na Europa que tenham no seu interior cidades mal sucedidas. Se forem administradas de modo adequado, as cidades podem contribuir para um crescimento e um ambiente sustentáveis. E, se colaborarem mais e estabelecerem alianças estratégicas com as regiões vizinhas e com outras cidades, podem reduzir concorrências desnecessárias e contribuir para um padrão de desenvolvimento mais equilibrado na Europa (...)

Fonte: «Cidades: Fontes de crescimento de emprego e de coesão». *Inforegio Panorama* n.º 19, Abril de 2006

1. Um exemplo de estratégia de ordenamento que contribui para uma maior sustentabilidade urbana é...
 - A. a criação de plataformas multimodais.
 - B. a criação de uma rede de transportes públicos individuais.
 - C. o alargamento dos subúrbios residenciais.
 - D. o alargamento do estacionamento gratuito nas áreas centrais.

2. As cidades são essenciais para melhorar a eficácia da região em que se inserem, pois...
 - A. fornecem funções de nível mais vulgar às áreas circundantes.
 - B. fornecem funções de nível mais raro às áreas circundantes.
 - C. promovem a intensificação do êxodo rural.
 - D. promovem a intensificação dos movimentos pendulares.

3. As políticas de ordenamento das cidades são sintetizadas em instrumentos de gestão territorial como o...
 - A. Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos (PERSU).
 - B. Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).
 - C. Plano Director Municipal (PDM).
 - D. Programa Operacional de Desenvolvimento das Acessibilidades (PRODAC).

4. Uma aliança estratégica sustentável entre as cidades portuguesas e as áreas rurais envolventes é a...
 - A. deslocalização de indústrias, para empregar mão-de-obra rural especializada.
 - B. instalação de grandes superfícies comerciais, para valorizar os solos agrícolas.
 - C. abertura de serviços raros em meio rural, para servir melhor a população urbana.
 - D. valorização do património histórico-cultural e ambiental, para promover o turismo.

5. Um desenvolvimento urbano mais equilibrado, a nível nacional, pressupõe o...
- A. aumento da concorrência entre as cidades de média dimensão, para dificultar a afirmação regional.
 - B. estabelecimento de alianças entre regiões vizinhas e entre cidades, incentivando a complementaridade.
 - C. incentivo à criação de uma rede urbana hierarquizada que possibilite a afirmação de uma cidade dominante.
 - D. reforço da realização de eventos culturais nas capitais de distrito com mais de 100 000 habitantes.

IV

O estudo da população na União Europeia mostra realidades muito diversas. O quadro da figura 3 permite verificar alguns dos contrastes existentes em 2004.

	Taxa de natalidade ‰	Taxa de mortalidade ‰	Taxa de crescimento migratório ‰
UE-25	10,5	9,5	4,0
Alemanha	8,6	9,9	1,0
Áustria	9,7	9,1	7,6
Bélgica	11,1	9,8	3,4
Chipre	11,2	7,0	21,3
Dinamarca	11,9	10,3	1,0
Eslováquia	10,0	9,6	0,5
Eslovénia	9,0	9,3	0,9
Espanha	10,6	8,7	14,3
Estónia	10,4	13,2	-0,2
Finlândia	11,1	9,1	1,3
França	12,7	8,4	1,7
Grécia	9,2	9,4	3,2
Holanda	11,9	8,4	-0,6
Hungria	9,4	13,1	1,8
Irlanda	15,9	7,2	11,4
Itália	9,7	9,4	9,6
Letónia	8,8	13,8	-0,5
Lituânia	8,8	12,0	-2,8
Luxemburgo	12,1	7,9	3,4
Malta	9,7	7,5	4,8
Polónia	9,3	9,5	-0,2
Portugal	10,4	9,7	4,5
Reino Unido	12,0	9,8	3,4
República Checa	9,6	10,5	1,8
Suécia	11,2	10,1	2,8

Fonte: INE. 2005. *Estatísticas Demográficas 2004*. Lisboa. INE

Figura 3 – Indicadores demográficos da Europa dos 25 (2004)

1. Os dois países que apresentavam as taxas de crescimento natural mais baixas na Europa dos 25, em 2004, eram...
- A. Hungria e Lituânia.
 - B. Lituânia e Estónia.
 - C. Letónia e Hungria.
 - D. Letónia e Estónia.

2. Portugal apresentava, em 2004, uma taxa de crescimento efectivo de...
- A. 5,2 ‰.
 - B. 3,8 ‰.
 - C. 2,0 ‰.
 - D. -5,2 ‰.
3. Os imigrantes que entram ilegalmente na UE, provenientes de países como a Albânia e Marrocos, fazem-no, sobretudo, para Itália e Espanha, porque estes são os países da UE...
- A. economicamente, mais atractivos.
 - B. demograficamente, mais envelhecidos.
 - C. com maior tradição emigratória.
 - D. geograficamente, mais próximos.
4. Os valores da taxa de mortalidade registados na maioria dos países que integravam a Europa dos 15 explicam-se, sobretudo, pela...
- A. degradação das condições na segurança alimentar.
 - B. epidemia provocada pela gripe das aves.
 - C. frequência dos acidentes rodoviários.
 - D. elevada percentagem de população com 65 e mais anos.
5. Os valores das taxas de crescimento migratório apresentados pela maioria dos países que constituíam a Europa dos 15 são indicativos de que se tratava de uma...
- A. área repulsiva, pelas elevadas taxas de desemprego e pelo reduzido número de cuidados de saúde que oferece aos imigrantes.
 - B. área repulsiva, pelas elevadas taxas de desemprego e pela elevada qualidade de vida que poderá oferecer aos imigrantes.
 - C. área atractiva, pelas condições económicas e pelo reduzido número de cuidados de saúde que oferece aos imigrantes.
 - D. área atractiva, pelas condições económicas e pela elevada qualidade de vida que poderá oferecer aos imigrantes.

As imagens da figura 4 representam uma área do litoral português, entre Espinho e Ovar.



Fontes: Google Maps 38.730611, - 9.168037 e INAG – www.inag.pt

Figura 4 – Sector do litoral português, entre Espinho e Ovar

1. Refira duas características do tipo de costa existente na região representada na figura 4.
2. Mencione os dois efeitos na linha de costa, observáveis na figura 4, resultantes da construção de pontões.
3. Apresente duas razões que ilustrem a necessidade de implementação de Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC).
4. Explícite as principais medidas a implementar para prevenir a poluição das águas costeiras, considerando:
 - os efluentes e os resíduos sólidos urbanos;
 - a actividade agro-pecuária.

VI

A imagem da figura 5 representa uma paisagem rural do concelho da Vidigueira, na região do Alentejo.



Foto: Carlos Monteiro

Figura 5 – Paisagem rural. Vidigueira, Alentejo

1. Refira uma vantagem e um inconveniente resultantes da prática do afolhamento, técnica agrícola representada na imagem da figura 5.
2. Mencione dois factores condicionantes do uso do solo para fins agrícolas, na região do Alentejo.
3. Apresente duas consequências resultantes da aplicação da Nova PAC no sector cerealífero, em Portugal.
4. Exponha de que forma empreendimentos como o Alqueva permitem alterar o uso do espaço rural, considerando:
 - a alteração do sistema de cultura dominante;
 - o desenvolvimento de novos serviços.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	5 pontos
5.	5 pontos

25 pontos

GRUPO II

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	5 pontos
5.	5 pontos

25 pontos

GRUPO III

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	5 pontos
5.	5 pontos

25 pontos

GRUPO IV

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	5 pontos
5.	5 pontos

25 pontos

GRUPO V

1.	10 pontos
2.	10 pontos
3.	10 pontos
4.	20 pontos

50 pontos

GRUPO VI

1.	10 pontos
2.	10 pontos
3.	10 pontos
4.	20 pontos

50 pontos

TOTAL 200 pontos